

## Keum Suk Gendry-Kim participa de bate-papo no Centro Cultural Coreano no Brasil

---

A quadrinista sul-coreana Keum Suk Gendry-Kim esteve presente no dia 09 de dezembro no Centro Cultural Coreano no Brasil, participando de um bate-papo emocionante e reflexivo. O evento atraiu muitos fãs e admiradores, oferecendo insights únicos sobre sua jornada artística, temas sociais e o poder da arte como ferramenta de empatia e conexão.

### A Arte Como Ferramenta de Empatia e Cura

Keum Suk Gendry-Kim destacou durante a conversa como seu trabalho vai além do ato de desenhar e escrever. Para ela, a arte é um meio de conectar histórias individuais a temas universais. “Cada entrevistado é único e os temas acabam me escolhendo. Muitas vezes, é difícil abordar certos assuntos, mas se eu me abri de coração, o entrevistado também se abre”, explicou.

Ela acredita que a arte tem o poder de aliviar dores e criar empatia entre as pessoas, unindo experiências pessoais a questões sociais e coletivas.

### Da Plástica aos Quadrinhos

Antes de ser quadrinista, Keum Suk começou sua carreira nas artes plásticas, mas encontrou nos quadrinhos uma forma mais acessível e impactante de expressão. “Criar para galerias era caro e pouco acessível. A diferença no preço dos materiais e o alcance dos quadrinhos me fizeram mudar de caminho”, disse.

Essa mudança não apenas transformou sua carreira, mas também tornou sua obra mais democrática, atingindo um público maior e tornando a arte um canal de expressão social e emocional.

### Debatendo Temas Sociais e Históricos

Durante o evento, um dos pontos mais relevantes foi a discussão sobre a obra Grama, que aborda o tema das “mulheres de conforto”. Keum Suk falou sobre sua intenção de levar essa discussão ao cenário global. Ela destacou a importância de

mudar o termo “mulheres de conforto”, utilizado pela narrativa dos opressores, para “escravas sexuais”, respeitando a memória das vítimas e a realidade dos traumas históricos.

“A minha intenção não era apenas retratar a dor dessas mulheres, mas trazer esse tema ao debate mundial, usando a arte para provocar empatia e entendimento”, afirmou a autora.

## **CCXP 2024**

Keum Suk Gendry-Kim veio ao Brasil novamente para a CCXP 2024, um dos maiores eventos de cultura pop do país. A quadrinista participou do lançamento do seu mais recente livro, *Meu amigo Kim Jong-un*, em um cenário que promete reunir milhares de fãs do universo geek e da cultura pop. A presença de Keum Suk na CCXP é um destaque importante para os fãs brasileiros, oferecendo a oportunidade de encontrar a autora pessoalmente, trocar ideias e discutir temas relevantes presentes em suas obras.

## **Sarangbang**

Outro ponto de destaque no evento foi o papel do podcast Sarangbang, onde Denise Nobre e Bruna Giglio compartilharam detalhes sobre a presença de Keum Suk Gendry-Kim. O Sarangbang é um podcast focado na literatura coreana e já abordou em profundidade a obra de Keum Suk em três episódios: um dedicado ao quadrinho *Jun* e dois sobre *Grama*, sendo um com a convidada Ane Moraes, que traz insights acadêmicos, e outro discutindo temas centrais do enredo.

O podcast não apenas promove a obra da autora, mas também cria um espaço onde fãs brasileiros podem discutir temas sociais, culturais e humanos presentes nas histórias de Keum Suk, criando um canal direto entre a cultura coreana e o público brasileiro.

## **Programa sobre Jun**

### **Programas sobre Grama**

#### **O Papel das Mulheres na Arte Coreana**

Keum Suk também refletiu sobre o cenário das graphic novels na Coreia, especialmente sobre o papel das mulheres no meio artístico. Segundo ela, muitos

traumas históricos do país inspiram artistas femininas a expressar suas histórias e sentimentos. “Muitas mulheres jovens estão explorando novas linguagens artísticas e podem se tornar grandes nomes das graphic novels na Coreia”, disse.

Ela acredita que a arte tem o poder de unir questões individuais e sociais, trazendo à tona temas relevantes e emocionais para a sociedade.

### **Conexão Real e Autógrafos**

O evento foi finalizado com uma sessão de autógrafos, onde Keum Suk interagiu com fãs de maneira autêntica. Ela desenhou personagens das suas obras e conversou com cada admirador, tornando o momento pessoal e especial para todos. Bruno Zago, da Pipoca & Nanquim, também marcou presença e revelou novidades: a editora planeja a terceira reimpressão de Grama para 2025 e um novo livro inédito da autora.

O bate-papo com Keum Suk Gendry-Kim foi um encontro de reflexão artística e social, mostrando que a arte vai além da estética e serve como um meio poderoso para conectar histórias individuais a temas universais. A quadrinista sul-coreana deixou uma mensagem clara: a arte pode ser um caminho para a empatia, a cura e a compreensão, oferecendo às pessoas a chance de enfrentar traumas e se conectar com questões sociais e emocionais profundas.

### **Livros da Autora – Onde Encontrar?**

Meu amigo Kim Jong-un  
Grama  
A espera  
Jun  
Cães

<https://www.jwave.com.br/2024/12/keum-suk-gendry-kim-participa-de-bate-papo-no-centro-cultural-coreano-no-brasil/>

**Veículo:** Online -> Site -> Site JWave